

Povos Indígenas no Brasil

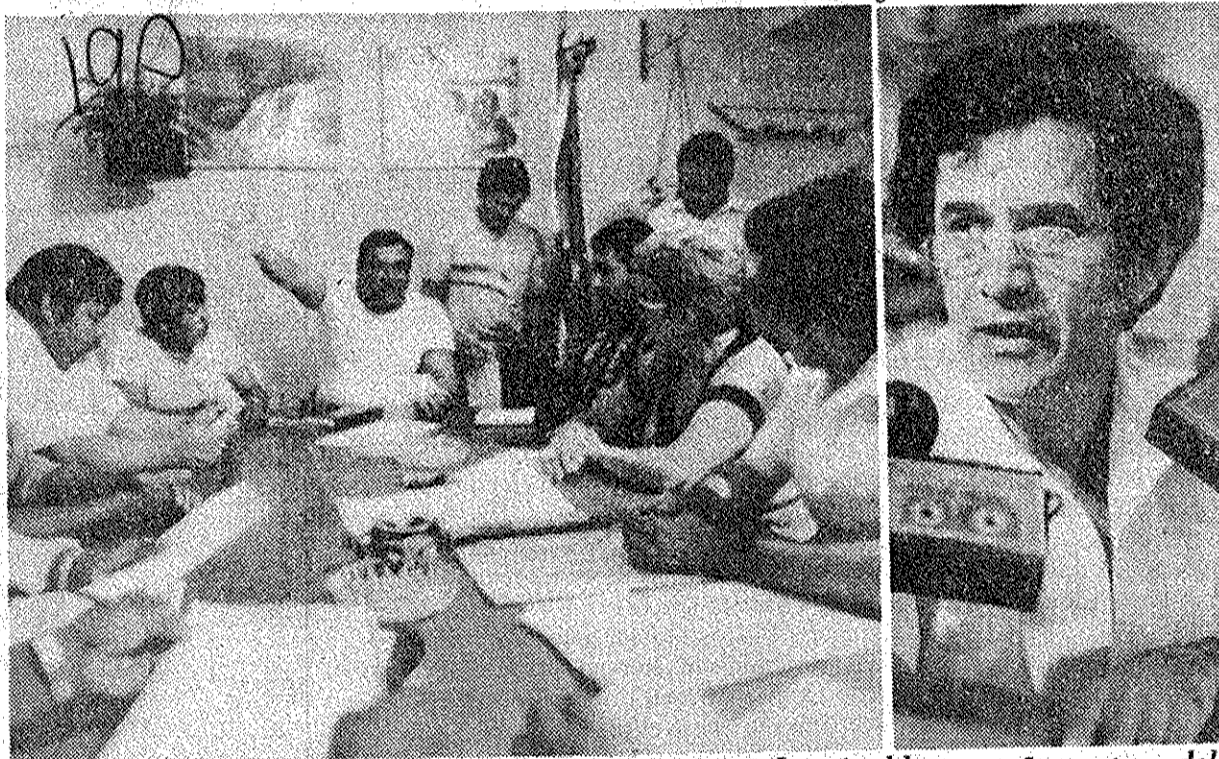
Fonte: *Jornal do Brasil*

Class.: 726

Data: 22.11.85

Pg.: _____

Porto Alegre — Fotos de Marcos Fernandez



Os índios liderados pelo cacique Ivo Salles disseram a Lourinaldo que não gostam dele

Índios mandam diretor da Funai carregar “suas malinhas” e o demitem

Porto Alegre — Dez índios caingangues, liderados pelo cacique Ivo Salles, ocuparam a sede da Funai e exigiram e obtiveram a demissão do diretor regional, Lourinaldo Velloso que estava há dois meses no cargo. O cacique disse a Lourinaldo que apanhasse as “malinhas” e que fosse “pra casa”. Em 10 minutos, Lourinaldo Velloso ligou para o presidente da Funai, Apoena Meirelles, colocando o cargo à disposição.

— Você carrega suas duas malinhas e vai saindo. Índios não queremos mais você. Vai pra casa, fica lá. Deixa alguém aí, pode ser o Francisco (Francisco dos Santos, que assumiu interinamente), que é boa pessoa — disse Ivo Salles a Lourinaldo Velloso. A ocupação e demissão do diretor se deram após vazar memorando sigiloso de Lourinaldo à direção da Funai denunciando “lideranças indígenas corrompidas” de Ivo Salles e de Domingos Ribeiro (da reserva de Guarita), acusados de arrendarem reservas a grandes latifundiários.

Carências

Lourinaldo recebeu constrangido a visita dos índios, que obtiveram cópias do memorando 1229, enviado dia 4 ao presidente da Funai. No documento, o diretor demissionário consultava Apoena sobre a possibilidade de adotar “uma medida extrema para terminar, de vez, com o status quo vigente naqueles dois postos indígenas”.

A referência do memorando se devia às brigas internas dos índios quanto ao arrendamento de suas áreas para plantio de soja a grandes fazendeiros da região do Alto Uruguai, onde se localizam as reservas de Irapuã (de Ivo Salles) e Guarita. Essa área, onde vivem 2 mil 800 caingangues, era apenas uma e foi dividida em 1983 entre os dois caciques depois de troca de acusações sobre venda de madeira e arrendamentos ilegais.

Quando os índios ocuparam a sede da Funai e foram recebidos pelo diretor, brandiram a cópia do memorando, dizendo que não queriam mais Lourinaldo Velloso no cargo. “Não sou brabo, até abraço você, mas era pra você ter ido embora já ontem (anteontem)”, disse o cacique Ivo Salles. E acrescentou: “Você quer botar linha na delegacia, acusar índio de ladrão. Branco é que rouba madeira da Guarita. Brancos em Guarita saíram carregando pau dos índios, madeiras dos índios. Vocês tomam providências”.

Lourinaldo Velloso ouviu em silêncio e tentou se defender: “Vocês me conhecem, há 30 anos sou indigenista, vivi desde criança entre vocês, não se impressionem”. Em seguida, ligou para o presidente da Funai na frente dos índios: “Estou aqui com o pessoal de Irapuã, solicitam que coloque meu cargo à disposição. É um negócio que já vem vindo. Coloco meu cargo à disposição”.

Antes de sair, Lourinaldo Velloso confidenciou que os caciques arrendaram quase toda a área de 23 mil hectares. O cacique Ivo Salles tentou desconversar sobre esse aspecto, mas admitiu que a maior parte da área foi arrendada. “A lei não permite, mas nós precisamos. Ficamos com uns 10 hectares para plantar” — confessou.